

## OVISA

*Orientação para Vivência Sacramental*  
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

### REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas  
Oração Inicial - Vinde Espírito Santo



### TEMA: A EDUCAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA: VERDADE E SIGNIFICADO

Leitura Bíblica “Finalmente, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso ou que de qualquer modo mereça louvor” (Fl 4,8).

#### Reflexão: **A educação para o amor**

A educação para o amor como dom de si constitui também a premissa indispensável para os pais chamados a oferecer aos filhos uma clara e delicada educação sexual. Diante de uma cultura que “banaliza” em grande parte a sexualidade humana, porque a interpreta e a vive de maneira limitada e empobrecida coligando-a unicamente ao corpo e ao prazer egoístico, o serviço educativo dos pais deve dirigir-se com firmeza para uma cultura sexual que seja verdadeira e plenamente pessoal. A sexualidade, de fato, é uma riqueza de toda a pessoa - corpo, sentimento e alma - e manifesta o seu significado íntimo ao levar a pessoa ao dom de si no amor. Este direito e dever fundamental dos pais, deve atuar-se sempre sob a sua solícita guia, quer em casa quer nos centros educativos escolhidos e controlados por eles. Neste sentido a Igreja reafirma a lei da subsidiariedade, que a escola deve observar quando coopera na educação sexual, ao imbuir-se do mesmo espírito que anima os pais. É absolutamente irrenunciável a educação para a castidade como virtude que desenvolve a autêntica maturidade da pessoa e a torna capaz de respeitar e promover o “significado nupcial” do corpo. Melhor, os pais cristãos reservarão uma particular atenção e cuidado, discernindo os sinais da chamada de Deus, para a educação para a virgindade como forma suprema daquele dom de si que constitui o sentido próprio da sexualidade humana. Este dever educativo deve conduzir os filhos a conhecer e a estimar os valores éticos e as normas morais como necessária e preciosa garantia para um crescimento pessoal e responsável na sexualidade humana. Um sistema de informação sexual desligado dos princípios morais, tão frequentemente difundido, não é senão uma introdução à experiência do prazer e um estímulo que leva à perda – ainda nos anos da inocência – da serenidade, abrindo as portas ao vício.

#### **Dificuldade do ambiente cultural**

Em nossa época se manifesta uma grande crise da verdade e, em primeiro lugar, crise de conceitos. Os termos “amor”, “liberdade”, “dom sincero” e até mesmo os de “pessoa”, “direitos da pessoa”, significarão na realidade aquilo que por sua natureza contêm? Somente se a verdade acerca da liberdade e da comunhão das pessoas no matrimônio e na família readquirir o seu esplendor, é que se desencadeará verdadeiramente a edificação da civilização do amor. O utilitarismo é uma civilização da produção e do desfrute, uma civilização das “coisas” e não das “pessoas”. A mulher pode tornar-se para o homem um objeto, os filhos um obstáculo para os pais, a família uma instituição embaraçante para a liberdade dos membros que a compõem. Para convencer-se disto, basta examinar certos programas de educação sexual introduzidos nas escolas, não obstante o frequente parecer contrário e até os protestos de muitos pais; ou então as tendências pró-abortivas, que em vão procuram esconder-se atrás do chamado “direito de escolha” (pro choice) por parte de ambos os cônjuges, e particularmente por parte da mulher. O chamado “sexo seguro”, propagandeado pela “civilização técnica”, na realidade é, sob o perfil das exigências globais da pessoa, radicalmente não seguro, e mais, gravemente perigoso. A verdade, somente a verdade, vos preparará para um amor, que se possa chamar “belo”. Um amor reduzido à mera satisfação da concupiscência (cfr. 1Jo 2,16), ou a um “uso recíproco” do homem

e da mulher, torna as pessoas escravas das suas fraquezas. Certos “programas culturais” modernos favorecem essa escravidão; “jogam” com as fraquezas do homem, tornando-o assim sempre mais débil e indefeso.

### **Preparar para a relação com os outros**

Tampouco se há de descurar, no contexto da educação, a questão essencial da opção vocacional e, nela, particularmente a preparação para a vida matrimonial. Mas não se deve esquecer que a preparação para a futura vida de casal é sobretudo tarefa da família. A preparação remota tem início desde a infância, naquela sábia pedagogia familiar, orientada a conduzir as crianças a descobrirem-se a si mesmas como seres dotados de uma rica e complexa psicologia e de uma personalidade particular com as forças e fragilidades próprias. É o período em que é infundida a estima por todo valor humano autêntico, quer nas relações interpessoais, quer nas sociais, com tudo o que significa para a formação do carácter, para o domínio e reto uso das inclinações próprias, para o modo de considerar e encontrar as pessoas do outro sexo.

Reflexões do dirigente: Diálogo

- 1) Por que é primordial a educação sexual dos filhos?
- 2) Que valores estão unidos à sexualidade?
- 3) Por que é necessário que os pais estejam presentes nas escolas dos próprios filhos e controlem os cursos ou palestras sobre educação sexual?
- 4) Como formar os filhos, desde pequenos, para a sua futura possível vocação ao matrimônio?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

**MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.**

*Fonte Manual Vivendo o OVISA*